



Correio Manhã

13-01-2020

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 857 cm²

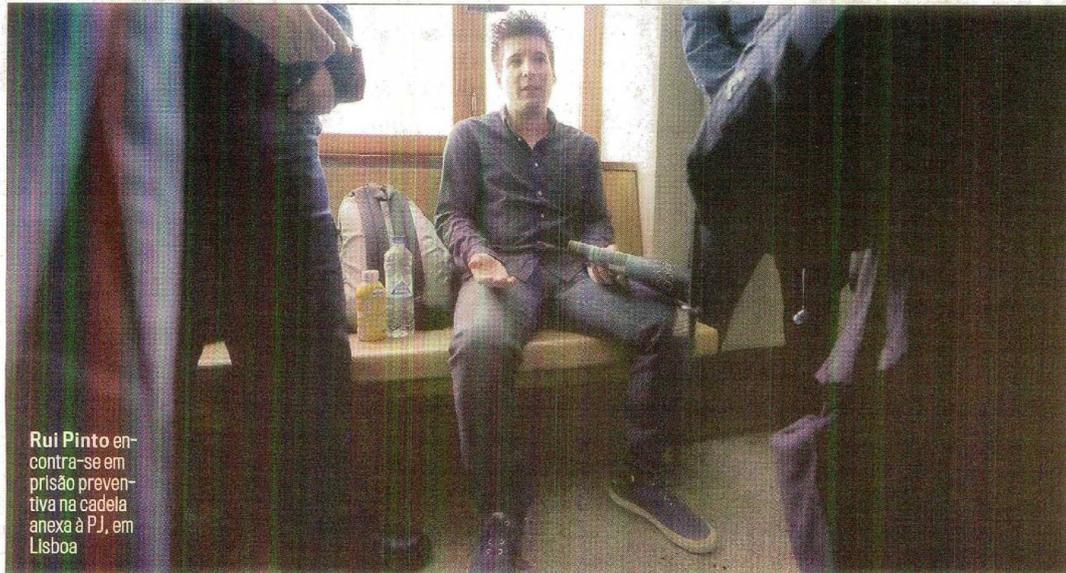
Imagem: S/Cor

Página (s): 1/12

PIRATA INFORMÁTICO P.12

**Rui Pinto sabe hoje
se vai a julgamento**

DECISÃO INSTRUTÓRIA



Rui Pinto encontra-se em prisão preventiva na cadeia anexa à PJ, em Lisboa

Hacker recusa ajudar investigações da PJ

INSTRUÇÃO ♦ Juíza que decide hoje mandou há poucos dias prender os três homicidas de filho de inspetor-chefe da PJ **PREVENTIVA** ♦ Perigo de fuga tem sido razão para manter preso Rui Pinto

TÂNIALARANJO

Rui Pinto não aceitou colaborar com a Polícia Judiciária. Foi-lhe pedido que fornecesse informações relevantes, que podem esclarecer vários crimes, mas o hacker não deu qualquer resposta aos investigadores. De todas as vezes em que foi chamado à PJ - Rui Pinto ficou no estabelecimento prisional anexo, até para permitir uma maior comunicação - optou pela não colaboração.

Hoje, na decisão de instrução - a partir das 14h00 saber-se-á se vai a julgamento e por que crimes -, este pormenor poderá ser fundamental. Rui Pinto alega que não cometeu

crime, porque deve ter a proteção que é normalmente dada aos denunciante. Mas a verdade é que a narrativa que apresenta difere da sua postura no processo que foi investigado em Portugal.

As autoridades dizem ainda que o facto de ter tentado extorquir dinheiro à Doyen - embora aparentemente tivesse desistido - mostra que a intenção não era a denúncia, mas sim o lucro.

Dizem ainda os investigadores que não está demonstrado no processo que Rui Pinto efetivamente colaborou com as autoridades europeias. Nada mais há que a sua palavra, já que, em Portugal, ficou sempre calado.

PORMENORES

Não quis falar

Na instrução, Rui Pinto manteve-se em silêncio, depois do advogado Anibal Pinto ter requerido que prestasse declarações.

Negou crimes

Anibal Pinto assegurou que foi alvo de uma emboscada por parte do advogado da Doyen e que quando percebeu que se tratava de uma extorsão colocou-se de fora do processo.

Espia famosos e Justiça

Rui Pinto está acusado de 147 crimes, por aceder aos computadores de advogados, pessoas do Sporting (incluindo Bruno de Carvalho) e Ministério Público.

Rui Pinto tem ainda contra si o facto de ter estado escondido vários anos em Budapeste. O hacker nunca se apresentou à Justiça, que fala em perigo de fuga e que o manteve em prisão preventiva exatamente por esse motivo.

Ana Cláudia Pina, a juíza que hoje vai ler a decisão judicial, é conhecida pela sua mão pesada. Foi ela quem mandou para prisão preventiva, há poucos dias, os três jovens que mataram Pedro Fonseca, o filho do inspetor-chefe da PJ agora na reforma; foi também ela quem mandou prender os dois funcionários judiciais e libertar Paulo Gonçalves no processo conhecido como E-Toupeira. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO
Manhã